



ARTIGOS DE REVISÃO Política Editorial

Última atualização: 13/11/2025

A Ciência Animal Brasileira | Brazilian Animal Science (CAB) tem recebido um número expressivo de submissões de artigos de revisão (narrativas, sistemáticas, integrativas, metanálises, entre outras). Com o objetivo de orientar melhor os autores, preparamos um documento que destaca os principais pontos que devem ser observados antes da submissão de manuscritos desse tipo ao periódico.

É importante mencionar que, anteriormente, a CAB aceitava apenas artigos de revisão submetidos sob convite do Conselho Editorial, e esses convites eram direcionados a autores com reconhecida experiência na área. Mesmo nesses casos, todos os manuscritos passavam por avaliação por pares e estavam sujeitos à rejeição.

Atualmente, embora a submissão de artigos de revisão esteja aberta a todos os autores, recomendamos fortemente a leitura atenta de nossa política editorial antes do envio, a fim de evitar frustrações com possíveis rejeições iniciais (*desk reject*).

Reflexão para os autores

Antes de submeter seu artigo de revisão, recomendamos que considere as seguintes perguntas:

- Tenho expertise consolidada no tema? (**Passado**)
- Possuo atuação ativa na área abordada? (**Presente**)
- Sou capaz de propor perspectivas e direções futuras para o campo de estudo? (**Futuro**)

A CONEXÃO entre os três pilares (passado, presente e futuro) é fundamental para garantir que a revisão ofereça uma contribuição original, crítica e relevante para os leitores CAB.

Perguntas respondidas, agora que você iniciou sua revisão, é importante saber que para serem considerados na avaliação editorial inicial (*desk review*), as revisões devem atender integralmente as diretrizes da CAB.

Diretrizes gerais para submissões de artigos de revisão

Artigos de revisão submetidos à CAB devem conter, obrigatoriamente, as seguintes seções: título (inglês e português), resumo (português) e abstract (inglês), introdução com objetivos claramente definidos, desenvolvimento, conclusão e referências. Para preparar a revisão, é fundamental que os autores consultem a lista de documentos exigidos para a submissão e sigam rigorosamente as normas da [CAB](#), bem como, a leitura da política editorial geral do periódico.



Então, o que a CAB espera de um artigo de revisão?

Uma revisão deve superar a mera descrição de estudos prévios, incorporando análise crítica, comparação metodológica e propostas concretas para avançar o campo. Itens importantes a serem considerados:

- Avaliar a qualidade dos estudos, suas metodologias, limitações e resultados;
- Comparar abordagens distintas, identificar convergências e divergências;
- Apontar inconsistências, lacunas metodológicas e interpretações controversas;
- Destacar áreas pouco exploradas, como limitações relacionadas à escala dos estudos (ex.: ensaios laboratoriais vs. experimentos de campo) ou contextos específicos ainda não investigados;
- Sugerir caminhos futuros, abordagens inovadoras ou soluções potenciais, sejam elas teóricas, metodológicas ou tecnológicas (ex.: *Como a integração de técnicas de machine learning pode resolver lacunas na análise de dados zootécnicos?*).

Não publicamos artigos de revisão com tom introdutório ou descriptivo, típico de dissertações ou capítulos de livros.

A revisão deve evidenciar contribuições autorais claras, indo além da simples compilação bibliográfica, analisando, criticando, comparando, conectando ideias, apontando contradições e revelando aspectos que o leitor, sozinho, talvez não perceba.

Quais os critérios editoriais levados em consideração na triagem inicial?

Durante a avaliação preliminar, a equipe editorial da CAB considera se o artigo de revisão atende aos seguintes critérios:

- O texto identifica lacunas no conhecimento atual?
- Propõe direções futuras ou soluções potenciais?
- Aponta como os resultados da área (ou do próprio autor) podem avançar com base nessa revisão?
- As fontes utilizadas são atuais (preferencialmente dos últimos 5 anos), relevantes e confiáveis?
- Os clássicos da área foram incluídos quando pertinente?
- Há comparação entre abordagens e resultados distintos?
- O autor discute limitações metodológicas ou conceituais dos estudos revisados?
- Há reflexões autorais e juízo crítico em relação ao estado da arte?

Figuras e imagens: contribuição visual e autoral

É fortemente recomendado que o artigo inclua figuras, gráficos e esquemas autorais, principalmente quando esses elementos agregam valor analítico ou explicativo. Diagramas conceituais, modelos comparativos e tabelas síntese reforçam a originalidade da contribuição e facilitam a compreensão do leitor. Prefira figuras inéditas, criadas a partir da análise desenvolvida na própria revisão. Não reproduza imagens de terceiros sem autorização.

Sempre que utilizar gráficos ou imagens gerados por IA ou softwares, deixe isso claro na legenda da figura e, quando pertinente, em uma seção de “Declaração de uso de inteligência artificial generativa” ao final do artigo.

Por fim, antes de submeter, pense como um (a) editor (a)!

Pergunte-se:

- **Contribuição:** O que este artigo oferece de novo ou útil para a comunidade científica?
- **Relevância:** Ele responde a uma pergunta relevante da área?
- **Profundidade:** Um leitor experiente aprende algo significativo com essa leitura?

Artigos de revisão que não demonstram análise crítica, síntese autoral e contribuições relevantes tendem a ser rejeitados na triagem inicial por se assemelharem a introduções extensas ou compilações genéricas.

Importante: Inteligência artificial (IA) e transparência editorial

O uso de ferramentas de inteligência artificial, como assistentes de escrita, tradutores automáticos e geradores de imagens, é permitido, desde que feito com transparência e responsabilidade ética. Se qualquer parte do texto, gráfico ou imagem foi elaborada com auxílio de IA, isso deve ser informado no texto.

Os autores são inteiramente responsáveis pelo conteúdo apresentado, devendo assegurar que o uso da IA:

- Não viole direitos autorais ou normas éticas;
- Respeite as licenças das plataformas utilizadas;
- Não comprometa a originalidade e confiabilidade científica do artigo.

Diretrizes específicas para artigos de revisão sistemática e metanálise:

1. Identificação e Escopo do Estudo

- O manuscrito deve ser explicitamente identificado como revisão sistemática ou meta-análise no título, resumo e material e métodos.
 - O tema deve estar dentro do escopo da revista e apresentar relevância científica e atualidade.
 - A questão de pesquisa deve estar bem definida, utilizando *frameworks* apropriados (PICO, PECO, SPIDER ou equivalente).
 - O título e o resumo devem refletir com clareza os objetivos, métodos e principais resultados da revisão.
-

2. Originalidade e justificativa científica

- A revisão deve trazer síntese atualizada de evidências ou preencher lacunas existentes no conhecimento.
 - É necessário apresentar justificativa clara para o estudo e sua importância.
 - A CAB recomenda que o protocolo da revisão seja registrado previamente em plataformas como PROSPERO, OSF ou INPLASY ou outra equivalente.
-

3. Metodologia e transparência

A metodologia deve permitir a reprodutibilidade do estudo, contemplando:

- Estratégia de busca detalhada, informando bases de dados utilizadas, descritores, operadores booleanos, período da busca e possíveis restrições de idioma.
- Critérios de inclusão e exclusão claramente definidos e justificados.
- Descrição do processo de seleção dos estudos, incluindo número de avaliadores, forma de consenso e uso de softwares (ex.: Rayyan).
- Avaliação da qualidade dos estudos incluídos, utilizando ferramentas reconhecidas (SYRCLE's, JBI, Cochrane RoB, NOS, GRADE, ROBINS-I, entre outras).
- Inclusão do fluxograma PRISMA completo e coerente com os números reportados.
- A última busca bibliográfica deve ter sido realizada há no máximo 12 meses da submissão.
- Uso de IA para geração/edição/revisão de imagens ou texto deve ser devidamente informada seguindo as políticas editoriais da CAB.

4. Apresentação dos resultados e síntese das evidências

- Os resultados devem ser apresentados de forma clara, com tabelas e quadros detalhando os estudos incluídos (autores, ano, desenho do estudo, amostra, principais achados).
 - A síntese das evidências (narrativa ou meta-analítica) deve ser adequada ao tipo de estudo e metodologicamente consistente.
 - Quando aplicável, deve-se analisar heterogeneidade, risco de viés e viés de publicação (*funnel plot*, testes estatísticos).
 - A discussão deve interpretar os resultados com base nas evidências, comparando-os com a literatura existente.
 - As conclusões devem ser sustentadas pelos dados, responder os objetivos, sem extrações indevidas.
-

5. Ética, transparência e integridade científica

- O manuscrito deve estar livre de plágio e autoplágio, sendo recomendado o uso de softwares de detecção.
 - Conflitos de interesse devem ser informados de forma clara.
 - A revisão deve respeitar boas práticas éticas e de uso de dados, citações e reproduzibilidade científica.
 - Uso de IA em qualquer fase da pesquisa deve ser devidamente informada seguindo as políticas editoriais da CAB.
-

6. Redação, estrutura e normas da revista

- O manuscrito deve seguir as diretrizes PRISMA 2020 ou outro (e PRISMA-S, se aplicável).
 - O texto deve ser claro, coeso, bem estruturado e redigido em português ou inglês de forma correta e científica.
 - Deve haver conformidade com as normas da revista, incluindo formatação, estilo de citações e referências, extensão do texto, figuras e tabelas.
-

Declaração do uso de inteligência artificial generativa

Este texto foi elaborado pela equipe editorial da revista CAB, mas contou com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial generativa: ChatGPT e Gemini foram usados em vários momentos para a exploração de ideias e para a revisão textual (em novembro de 2025). Após o uso destas ferramentas, a equipe revisou e editou o conteúdo, assumindo total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.